

CONTADOR(A) JÚNIOR - ÁREA CONTÁBIL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

c) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Um pouco de silêncio

Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.

Sob a pressão do ter de parecer, ter de participar, ter de adquirir, ter de qualquer coisa, assumimos uma
5 infinidade de obrigações. Muitas desnecessárias, outras impossíveis, algumas que não combinam conosco nem nos interessam.

Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda: os que não se submetem mas questionam, os que pagam o preço de sua relativa autonomia, os que não se deixam escravizar, pelo menos
10 sem alguma resistência.

O normal é ser atualizado, produtivo e bem-informado. É indispensável circular, estar enturmado.
15 Quem não corre com a manada praticamente nem existe, se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.

Acuados pelo relógio, pelos compromissos, pela opinião alheia, disparamos sem rumo – ou em trilhas
20 determinadas – feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.

Ficar sossegado é perigoso: pode parecer doença. Recolher-se em casa, ou dentro de si mesmo, ameaça quem leva um susto cada vez que examina sua
25 alma.

Estar sozinho é considerado humilhante, sinal de que não se arrumou ninguém – como se amizade ou amor se “arrumasse” em loja. [...]

Além do desgosto pela solidão, temos horror à
30 quietude. Logo pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo? Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema.

O silêncio nos assusta por retumbar no vazio dentro de nós. Quando nada se move nem faz barulho, notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro
35 ângulo de nós mesmos. Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre casa, trabalho e bar, praia ou campo.

Existe em nós, geralmente nem percebido e nada valorizado, algo além desse que paga contas, transa, ganha dinheiro, e come, envelhece, e um dia (mas isso é só para os outros!) vai morrer. Quem é
45 esse que afinal sou eu? Quais seus desejos e medos, seus projetos e sonhos?

No susto que essa ideia provoca, queremos ruído, ruídos. Chegamos em casa e ligamos a televisão antes de largar a bolsa ou pasta. Não é para assistir
50 a um programa: é pela distração.

Silêncio faz pensar, remexe águas paradas, trazendo à tona sabe Deus que desconcerto nosso. Com medo de ver quem – ou o que – somos, adia-se o defrontamento com nossa alma sem máscaras.

55 Mas, se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre – em si e no outro – regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins.

Nunca esqueci a experiência de quando alguém
60 botou a mão no meu ombro de criança e disse:

— Fica quietinha, um momento só, escuta a chuva chegando.

E ela chegou: intensa e lenta, tornando tudo singularmente novo. A quietude pode ser como essa
65 chuva: nela a gente se refaz para voltar mais inteiro ao convívio, às tantas fases, às tarefas, aos amores.

Então, por favor, me deem isso: um pouco de silêncio bom para que eu escute o vento nas folhas, a chuva nas lajes, e tudo o que fala muito além das
70 palavras de todos os textos e da música de todos os sentimentos.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 41. Adaptado.

1

No trecho “ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos.” (l. 37-38), o sentido da palavra **mesmo** equivale àquele usado em:

- (A) Ele mesmo falou com a escritora.
- (B) Mesmo a pessoa mais sagaz não perceberia o erro.
- (C) Mesmo que eu me vá, a festa continuará animada.
- (D) Ele acertou mesmo a questão.
- (E) Só mesmo o diretor para resolver esta questão.

2

Observe as palavras “se” no trecho “**se** não **se** cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17)

Afirma-se corretamente que ambas apresentam, respectivamente, as mesmas funções das palavras destacadas em:

- (A) Tire um tempo livre **se** quiser **se** tratar.
- (B) Ele **se** considera sabido **se** acerta todas as questões.
- (C) O consumidor virá queixar-**se**, **se** você não devolver o produto.
- (D) Formaram-**se** diversos grupos para debater **se** é o melhor momento.
- (E) **Se** ele desconhecia **se** ia adotar uma nova política, por que tocou no assunto?

3

Embora no texto “Um pouco de silêncio” predomine o emprego da norma-padrão, em algumas passagens se cultiva um registro semiformal.

O fragmento transposto corretamente para a norma-padrão é:

- (A) “Quem não corre com a manada (...)” (l. 15) / Quem não corre à manada
- (B) “notamos as frestas (...)” (l. 36) / notamos às frestas
- (C) “Chegamos em casa (...)” (l. 48) / Chegamos a casa
- (D) “(...) assistir a um programa:” (l. 49-50) / assistir à um programa
- (E) “trazendo à tona (...)” (l. 52) / trazendo há tona

4

A mudança na pontuação mantém o sentido da frase original, preservando a norma-padrão da língua, em:

- (A) “Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.” (l. 1-2) / Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho gostar de sossego é uma excentricidade.
- (B) “algumas que não combinam conosco nem nos interessam.” (l. 6-7) / algumas que não combinam conosco, nem nos interessam.
- (C) “Quem não corre com a manada praticamente nem existe,” (l. 15-16) / Quem não corre, com a manada praticamente nem existe,
- (D) “disparamos sem rumo – ou em trilhas determinadas – feito *hamsters* (...)” (l. 19-20) / disparamos sem rumo ou em trilhas determinadas feito *hamsters*
- (E) “Estar sozinho é considerado humilhante,” (l. 26) / Estar sozinho, é considerado humilhante,

5

No diálogo abaixo, cada fala corresponde a um número.

- I — Por que ele adquiriu somente um ingresso!
- II — Comprou dois: um para você outro para mim.
- III — Mas ele saiu daqui dizendo: “Só comprarei o meu!”
- IV — Pelo visto você acredita em tudo, o que ele diz.

Em relação ao diálogo, a pontuação está correta **APENAS** em

- (A) I
- (B) III
- (C) I e II
- (D) II e IV
- (E) III e IV

6

Complete as frases da segunda coluna com a expressão adequada à norma-padrão.

- | | |
|--------------|--|
| I – por que | P – As pessoas ficaram tranquilas _____ não tiveram de refazer o trabalho. |
| II – porque | Q – Não sei o _____ de tanta preocupação com a pressa. |
| III – porquê | R – Afinal, tantas dúvidas com a terapia, _____? |
| | S – Ignoro _____ razão as pessoas não se habituem à solidão. |

O preenchimento dos espaços com as expressões que tornam as sentenças corretas resulta nas seguintes associações:

- (A) I – P , II – S , III – Q
- (B) I – S , II – P , III – Q
- (C) I – S , II – R , III – P
- (D) I – R , II – P , III – S
- (E) I – Q , II – R , III – P

7

O trecho em que se encontra voz passiva pronominal é:

- (A) “feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.” (l. 20-21)
- (B) “Recolher-se em casa,” (l. 23)
- (C) “sinal de que não se arrumou ninguém” (l. 26-27)
- (D) “Mas, se a gente aprende a gostar (...)” (l. 55)
- (E) “nela a gente se refaz (...)” (l. 65)

8

A explicação correta, de acordo com a norma-padrão, para a pontuação utilizada no texto, é a de que

- (A) a vírgula em “É indispensável circular, estar enturmado.” (l. 14) indica uma relação de explicação entre os termos coordenados.
- (B) os dois pontos em “se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17) assinalam a ideia de consequência.
- (C) as aspas em “(...) se ‘arrumasse’ (...)” (l. 28) acentuam o sentido de organização do verbo “arrumar”.
- (D) os dois pontos em “(...) pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo?” (l. 30-31) indicam dúvida entre duas possibilidades distintas.
- (E) a vírgula antes do “e” em “transa, ganha dinheiro, e come, envelhece,” (l. 43) marca a diferença entre dois tipos de enumeração.

9

A frase em que todas as palavras estão escritas de forma correta, conforme a ortografia da Língua Portuguesa, é:

- (A) Foi um privilégio ser acompanhado pelo advogado do sindicato.
- (B) Estão cojitando de fabricar salas acústicas.
- (C) A senhora possui algumas horas para tirar a cesta.
- (D) O lado de traz segue até à sala de descanso.
- (E) Estava hesitante sobre a escolha do bege claro para a mobília.

10

A sentença em que o verbo entre parênteses está corretamente flexionado é

- (A) O coordenador reveru as necessidades dos grupos. (rever)
- (B) A impaciência deteu as pessoas. (deter)
- (C) Eu reavejo minhas convicções diariamente. (reaver)
- (D) Quando você se opor à minha solidão, ficarei aborrecido. (opor)
- (E) Nós apreciamos os bons alunos. (apreciar)

LÍNGUA INGLESA

Model copes with chaos to deliver relief*Computer program helps responders transport supplies in tough conditions*

By Rachel Ehrenberg

Science News, Web edition: Monday, February 21st, 2011

WASHINGTON — Getting blood or other perishable supplies to an area that's been struck by an earthquake or hurricane isn't as simple as asking what brown can do for you. But a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid, even in situations where bridges are out or airport tarmacs are clogged with planes.

The research, presented February 18 at the annual meeting of the American Association for the Advancement of Science, could help get supplies to areas which have experienced natural disasters or help prepare for efficient distribution of vaccines when the flu hits.

Efficient supply chains have long been a goal of manufacturers, but transport in fragile networks — where supply, demand and delivery routes may be in extremely rapid flux — requires a different approach, said Anna Nagurney of the University of Massachusetts Amherst, who presented the new work. Rather than considering the shortest path from one place to another to maximize profit, her system aims for the cleanest path at minimum cost, while capturing factors such as the perishability of the product and the uncertainty of supply routes. 'You don't know where demand is, so it's tricky,' said Nagurney. 'It's a multicriteria decision-making problem.'

By calculating the total cost associated with each link in a network, accounting for congestion and incorporating penalties for time and products that are lost, the computer model calculates the best supply chain in situations where standard routes may be disrupted.

'Mathematical tools are essential to develop formal means to predict, and to respond to, such critical perturbations,' said Iain Couzin of Princeton University, who uses similar computational tools to study collective animal behavior. 'This is particularly important where response must be rapid and effective, such as during disaster scenarios ... or during epidemics or breaches of national security.'

The work can be applied to immediate, pressing situations, such as getting blood, food or medication to a disaster site, or to longer-term problems such as determining the best locations for manufacturing flu vaccines.

http://www.sciencenews.org/view/generic/id/70083/title/Model_copes_with_chaos_to_deliver_relief.

Retrieved April 7th, 2011.

11

The communicative intention of the article is to

- (A) criticize the inefficient transportation of supplies during stressful events.
- (B) announce a study to identify an effective strategy to distribute goods and services in emergencies.
- (C) alert society about the arguments against the delivery of humanitarian aid during natural disasters.
- (D) report on a computational model to speed up the shipment of perishable products through clogged roads in summer.
- (E) argue that the building of alternative highways is paramount to a more efficient distribution of supplies in everyday situations.

12

According to Anna Nagurney, in paragraph 3 (lines 14-26), an efficient logistics system must consider the

- (A) shortest route that links two fragile end points.
- (B) only means to take perishable goods by land.
- (C) most profitable network, in terms of cheap transport.
- (D) lowest cost to place goods safely and in adequate conditions.
- (E) use of standard transportation means normally used for medical products.

13

Nagurney's comment "'It's a multicriteria decision-making problem.'" (lines 25-26) refers to the fact that

- (A) in regular deliveries, many problems are caused by the same factors.
- (B) the transportation of unperishable goods is the single issue to be considered.
- (C) finding efficacious transportation solutions depends exclusively on political decisions.
- (D) inefficient management has been multiplying the problems caused by distribution channels.
- (E) delivering products in emergency situations requires analyzing many factors besides cost and time.

14

Iain Couzin is mentioned in paragraph 5 (lines 33-40) because he

- (A) believes that computational tools are very useful in predicting and reacting to misfortunate incidents.
- (B) provides the only efficient alternative to the computer model presented by Anna Nagurney.
- (C) claims that the use of computational tools in dealing with disaster scenarios has been ineffective.
- (D) found a faster and more reliable means of preventing epidemics and breaches of security.
- (E) developed mathematical tools to justify individual animal routines.

15

"such critical perturbations," (lines 34-35) refers to all the items below, **EXCEPT**

- (A) congestion
- (B) delivery delays
- (C) computer supplies
- (D) disrupted roads
- (E) loss of products

16

The expression in **boldface** introduces the idea of conclusion in

- (A) "**But** a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid," (lines 4-6)
- (B) "**Rather than** considering the shortest path from one place to another to maximize profit," (lines 20-21)
- (C) "her system aims for the cleanest path at minimum cost, **while** capturing factors such as the perishability of the product..." (lines 21-23)
- (D) "You don't know where demand is, **so** it's tricky," (lines 24-25)
- (E) "This is particularly important where response must be rapid and effective, **such as** during disaster scenarios..." (lines 37-39)

17

In terms of pronominal reference,

- (A) "...that..." (line 2) refers to "...blood..." (line 1).
- (B) "...which..." (line 11) refers to "...supplies..." (line 10).
- (C) "where..." (line 16) refers to "...networks" (line 15).
- (D) "...where..." (line 31) refers to "...routes..." (line 31).
- (E) "This..." (line 37) refers to "...behavior..." (line 37).

18

Based on the meanings in the text, the two items are antonymous in

- (A) "...tough..." (subtitle) – complicated
- (B) "...clogged..." (line 7) – crowded
- (C) "...disrupted..." (line 32) – destroyed
- (D) "...breaches..." (line 40) – violations
- (E) "pressing..." (line 41) – trivial

19

In "The work can be applied to immediate, pressing situations," (lines 41-42), the fragment "**can be applied**" is replaced, without change in meaning, by

- (A) may be applied.
- (B) has to be applied.
- (C) ought to be applied.
- (D) will definitely be applied.
- (E) might occasionally be applied.

20

The computer model discussed in the text "...copes with chaos to deliver relief" (title) and analyzes different factors. The only factor **NOT** taken in consideration in the model is the

- (A) probability of product decay or loss.
- (B) possible congestions in chaotic areas.
- (C) reduction of costs to increase profits.
- (D) unpredictability of status of certain routes.
- (E) most efficient route between geographical areas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

O Pronunciamento Conceitual Básico do CPC, que dispõe sobre a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 mar. 2008, afirma que as demonstrações contábeis preparadas sob a orientação desse pronunciamento objetivam fornecer informações que sejam úteis.

Tais demonstrações contábeis são úteis porque

- (A) permitem avaliar as variações patrimoniais, econômicas e financeiras ocorridas no exercício social.
- (B) fornecem informações para a tomada de decisão e a avaliação por parte dos usuários em geral.
- (C) facilitam a determinação de políticas públicas.
- (D) ajudam a desregulamentar as atividades das entidades.
- (E) determinam a contenção de investimentos para a aplicação em mercado futuro.

22

Com as modificações introduzidas na Lei nº 6.404/76, das Sociedades por Ações, pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, deu-se, no entendimento de autores contábeis, a chamada independência da Contabilidade Brasileira. Essas mudanças criaram as condições básicas para a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), criado em 2005 pela Resolução CFC nº 1.055/05, foi um importante marco para tal convergência, pois cabe a esse comitê emitir os Pronunciamentos Técnicos, que, após discussão em audiência pública, são aprovados pelos instrumentos próprios dos órgãos reguladores públicos (CVM, Bacen e Susep, principalmente) e particulares, como o CFC, transformando o CPC em norma a ser seguida pelas empresas e profissionais que estiverem no campo de atuação desses mesmos órgãos.

Constitui característica preponderante das normas internacionais de Contabilidade implementadas no Brasil pelo CPC e pelos órgãos reguladores brasileiros, a

- (A) prevalência da essência sobre a forma.
- (B) fundamentação baseada mais em normas que em princípios.
- (C) produção de informações contábeis mais quantitativas do que qualificativas.
- (D) importância maior dada à propriedade jurídica para registrar os ativos, passivos, receitas e despesas.
- (E) predominância do domínio dos contadores na realização de tarefas contábeis, com menor participação do restante da empresa.

23

Dados extraídos da contabilidade da Cia. Groe S/A.

Itens	Valores R\$
Ativo Circulante	345.678,00
Passivo Circulante	218.987,00
Passivo Não Circulante	456.112,00
Imobilizado	312.311,00
Capital	120.000,00
Reservas de Capital	198.674,00
Intangível	189.433,00
Investimentos	215.490,00
Reservas de Lucros	111.238,00
Realizável LP	?

Considere apenas as informações acima e:

- a Legislação Societária, com as alterações ocorridas até 2009;
- que as contas informadas são suficientes para totalizar os grupos do balanço.

Com base nos dados acima, constata-se que o total do Ativo Não Circulante monta, em reais, à quantia de

- (A) 575.432,00
- (B) 598.111,00
- (C) 759.333,00
- (D) 815.784,00
- (E) 912.319,00

24

A Lei Societária, após as alterações feitas até 2010, define, com clareza, por meio da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), o conceito de Lucro Líquido, estabelecendo os critérios de classificação de certas despesas, inclusive do Imposto de Renda e das participações, quando for o caso.

O Lucro ou Prejuízo Líquido apurado na DRE é o denominado

- (A) tributário
- (B) real
- (C) econômico
- (D) dos acionistas
- (E) dos administradores

25

Segundo a Legislação Societária atualizada até 2010, na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, os ajustes de exercícios anteriores **NÃO** devem afetar

- (A) o patrimônio líquido anterior
- (B) o resultado abrangente total
- (C) o resultado normal do presente exercício
- (D) os ajustes de avaliação patrimonial
- (E) as reservas de lucros

26

Em 05 fev. 2010, uma empresa que comercializa água mineral em embalagens plásticas, antes de publicar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 dez. 2009, convocou a Assembleia Geral Ordinária para 10 mar. 2010, com a ordem do dia contemplando, dentre outros assuntos, a aprovação das contas da Diretoria e das Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 dez. 2009.

Na noite do mesmo dia 5, um incêndio destruiu os galpões da empresa, onde se armazenava o estoque da mercadoria, que foi totalmente perdido. O incêndio gerou elevadas perdas, minimizadas pela existência de seguro.

Sob o enfoque das providências que a empresa deverá adotar, em termos contábeis, considere as afirmativas a seguir.

- I - Será preciso fazer uma declaração à praça informando o fato relevante ocorrido.
- II - Deve-se modificar as demonstrações contábeis, inserindo nelas o reconhecimento dos reflexos das perdas futuras, mediante as provisões pertinentes.
- III - Faz-se necessário manter as demonstrações contábeis já elaboradas, uma vez que o sinistro ocorreu depois do encerramento do exercício, não as afetando.
- IV - Deve-se elaborar nota explicativa, no conjunto das notas, reportando o sinistro, os prejuízos estimados, os reflexos prováveis na continuidade das operações e a cobertura de seguros existentes a respeito.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II
- (B) II e IV
- (C) III e IV
- (D) I, II e III
- (E) I, III e IV

27

Para a elaboração de Demonstrações Consolidadas, as empresas devem atentar para diversos dispositivos legais e normativos. Um desses dispositivos determina que, caso a controlada encerre seu exercício social em data diferente da controladora, os eventos com efeitos relevantes nas Demonstrações Consolidadas devem ser

- (A) apresentados de forma detalhada em notas explicativas, apenas.
- (B) considerados na consolidação e esclarecidos em notas explicativas.
- (C) conciliados nas contas intersociedades, visando a eliminar transações cruzadas.
- (D) reconhecidos apenas na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido Consolidada.
- (E) reconhecidos apenas no exercício seguinte, mas informado em notas explicativas do exercício original.

28

Uma indústria que trabalha apenas em turno único evidenciou, no Ativo Não Circulante de seu Balanço de 31 dez. 2009, uma máquina operatriz, como segue:

Imobilizado	
Máquinas e Equipamentos	
Máquina operatriz Bill	R\$ 5.520.000,00
(-) Depreciação Acumulada/ máquina Bill	(R\$ 1.020.000,00)

Especificações técnicas da máquina Bill

Prazo da capacidade operativa da máquina Bill	10 anos
Capacidade produtiva total no prazo operativo	6.000.000 unidades

Outras informações dos técnicos da indústria, referentes à máquina operatriz Bill

Departamento de produção	Produção em 2010	468.000 unidades
Departamento financeiro	Valor residual da máquina	R\$ 420.000,00

Considerando-se que:

- não há restrição alguma contra a utilização de qualquer método de depreciação;
- nenhum tipo de imposto incide sobre os valores informados;
- a indústria adotou o método de Depreciação de Unidades Produzidas.

O valor da depreciação da máquina operatriz Bill, apurado em 2010 por essa indústria, em reais, é

- (A) 318.240,00
- (B) 397.800,00
- (C) 430.560,00
- (D) 510.000,00
- (E) 552.000,00

29

A redação atual da Lei Societária estabelece que o Ativo, no Balanço Patrimonial, terá as contas dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados no grupo do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante. Estabelece, ainda, a composição do Ativo Não Circulante por Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Os novos dizeres da Lei, ratificados definitivamente a partir de maio de 2009, provocaram a eliminação do Ativo, do Grupo do Ativo Permanente e das despesas diferidas, bem como promoveram o desdobramento do Imobilizado em Imobilizado e Intangível.

Essas alterações, acompanhando a tendência contábil internacional, passaram a exigir maiores cuidados para a classificação dos Intangíveis, principalmente para os gerados internamente.

Considerando-se os Intangíveis gerados internamente, os gastos incorridos na fase de pesquisa devem ser classificados como

- (A) Ativo Intangível.
- (B) Ativo Imobilizado.
- (C) Ativo Investimento.
- (D) despesa antecipada a apropriar em exercício seguinte ou futuro.
- (E) despesa reconhecida no resultado do exercício em que o gasto ocorreu.

30

Com o crescimento da carteira de pedidos, uma indústria precisou fazer o arrendamento mercantil de uma máquina nas seguintes condições:

Quantidade de prestações mensais	36
Valor de entrada	Sem entrada
Valor de cada prestação, vencível ao final de cada mês	R\$ 1.500,00
Juros contratuais, incluídos no contrato	1,02% ao mês
Valor residual a ser pago junto com a 36ª prestação	R\$ 145,00
Juros do contrato = total do 1º ano	R\$ 4.797,00
Juros do contrato = total do 2º ano	R\$ 3.087,00
Juros do contrato = total do 3º ano	R\$ 1.155,00
Valor dessa máquina para pagamento à vista, no dia da operação	R\$ 48.550,00

O contador, ao analisar criteriosamente as características desse contrato do arrendamento mercantil, concluiu tratar-se da modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

Considerando-se a decisão do contador e adotando-se exclusivamente os valores informados e a boa técnica contábil, o valor registrado da máquina no Ativo, em reais, é

- (A) 45.106,00
- (B) 48.550,00
- (C) 49.903,00
- (D) 50.348,00
- (E) 54.000,00

31

Com as modificações introduzidas na contabilidade brasileira, algumas contas sofreram mudança de nomenclatura. Dentre essas contas, a tradicional PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) foi modificada, e passou a ser chamada de Provisão para Créditos de Difícil Liquidação (PCDL). Mais recentemente passou a ser chamada, temporariamente, de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Apesar dessas alterações de nomenclatura, a sistemática de funcionamento continua sendo a mesma.

Tendo em vista os aspectos técnicos da constituição de provisão para atender a perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, analise a situação a seguir.

2009	
Duplicatas a Receber Classe C	R\$ 100.000,00
Constituição PECLD Classe C	R\$ 15.500,00
2010	
Baixa de Duplicata Classe C por falência da empresa	R\$ 4.500,00
Recebimento de duplicatas Classe C	R\$ 95.500,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e que a empresa adota a sistemática da reversão da provisão, o lançamento que atende a essa metodologia, em reais, é

(A) Débito: PECLD	4.400,00	
Crédito: Duplicatas a Receber		4.500,00
(B) Débito: Outras Despesas Operacionais	11.000,00	
Crédito: PECLD		11.000,00
(C) Débito: PECLD	11.000,00	
Crédito: Outras Receitas Operacionais		11.000,00
(D) Débito: Outras Despesas Operacionais	15.500,00	
Crédito: PECLD		15.500,00
(E) Débito: PECLD	15.500,00	
Crédito: Outras Receitas Operacionais		15.500,00

32

Informações de empresas do segmento da indústria têxtil:

Empresas	Alfa	Beta	Gama	Delta	Épsilon
Patrimônio Líquido (R\$)	455.678,90	512.113,40	678.356,32	718.100,99	856.347,77
Capitais de terceiros (R\$)	309.861,65	337.994,84	440.931,61	502.670,69	530.935,62

Ao se considerar o índice de Participação de Capitais de Terceiros (PCT), a empresa que apresenta o maior endividamento é a

- (A) Alfa
- (B) Beta
- (C) Gama
- (D) Delta
- (E) Épsilon

33

Determinada companhia de capital fechado atua na fabricação de máquinas. Em novembro de 2009, vendeu um equipamento em 36 parcelas, cada uma no valor de R\$ 50.000,00, vencendo a 1ª em fevereiro de 2010.

O ciclo operacional médio, devido a particularidades desse ramo de atuação, é bem elevado, e o da companhia em tela é igual a 18 meses.

Considere que

- nenhum imposto incidiu sobre essa operação;
- se trata de uma situação particular que deve ser vista de forma isolada e sem preocupação contábil de qualquer tipo de fechamento;
- nenhuma medida deve ser adotada com relação ao valor do dinheiro no tempo, justo valor ou avaliação a valor presente;
- a questão deve ser analisada e resolvida exclusivamente de acordo com os dizeres da Lei das Sociedades por Ações.

Com base nesses dados, o valor do Ativo Não Circulante decorrente tão somente dessa operação de venda a prazo, no balanço de 31 de dezembro de 2009, em reais, é

- (A) 800.000,00
- (B) 900.000,00
- (C) 950.000,00
- (D) 1.200.000,00
- (E) 1.800.000,00

34

A Lei das Sociedades Anônimas, devidamente atualizada até dezembro de 2010, estabelece de forma clara e objetiva que fusão é a operação em que

- (A) a sociedade verte parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades constituídas para tal fim, ou, para as sociedades já existentes, que assumiram os direitos e obrigações das parcelas vertidas.
- (B) duas sociedades se unem em uma nova sociedade ou em outra já existente, que a elas sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (C) duas ou mais sociedades são absorvidas por outra, que a elas sucede em todos os direitos e obrigações.
- (D) duas ou mais sociedades se unem para formar sociedade nova, que a elas sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (E) nomeados determinam, necessariamente, que o patrimônio a ser vertido das empresas envolvidas seja, pelo menos, igual ao seu capital a realizar.

35

Em 2 de janeiro de 2008, a Companhia Norte, de capital fechado, comprou, por razões estratégicas e com intenção de permanência, um lote de 240.000 ações de um acionista da Companhia Sul, também de capital fechado. A Cia. Norte pagou R\$ 672.500,00 à vista, o que a tornou coligada, por não ter qualquer influência na administração da Cia. Sul. Nas Demonstrações Contábeis da Cia. Sul, elaboradas em 31 de dezembro de 2007, foram apuradas as seguintes informações:

Nota Explicativa nº 20 - A Cia. Sul emitiu 1.200.000 ações, todas ordinárias e de uma só classe.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	R\$ 3.000.000,00
Reserva Legal	R\$ 540.000,00
Reserva Estatutária	R\$ 260.000,00

Com base somente nos dados e nas informações recebidas, bem como na Lei Societária com relação ao assunto, o lançamento correto da operação feito na Cia. Norte, em reais, é

(A) Participação em Coligadas	672.500,00	
a Caixa		672.500,00
(B) Participação em Coligadas	600.000,00	
Ágio em Participações em Coligadas	72.500,00	
a Caixa		672.500,00
(C) Participação em Coligadas	652.000,00	
Ágio em Participações em Coligadas	20.500,00	
a Caixa		672.500,00
(D) Participação em Coligadas	708.000,00	
a Deságio em Participação em Coligadas		35.500,00
a Caixa		672.500,00
(E) Participação em Coligadas	760.000,00	
a Deságio em Participação em Coligadas		87.500,00
a Caixa		672.500,00

36

A Carrear S/A, empresa que compra e vende automóveis novos e usados, em dezembro de 2010 realizou as seguintes operações:

Dia 10 - Vendeu a prazo veículo de seu estoque para a coligada Corrêa Ltda., por R\$ 80.000,00, com vencimento em 25 fevereiro de 2011.

Dia 20 - Adiantou o salário dos empregados no valor de R\$ 50.000,00, com vencimento em 5 fevereiro de 2011.

Dia 23 - Emprestou R\$ 70.000,00 a seus diretores, com vencimento em 20 de fevereiro de 2011.

Com base exclusivamente nas informações acima e nas determinações da Legislação Societária sobre o assunto, no Balanço de 31 de dezembro de 2010, o valor do Ativo Circulante decorrente dessas operações, em reais, foi

- (A) 70.000,00
- (B) 80.000,00
- (C) 120.000,00
- (D) 130.000,00
- (E) 200.000,00

37

Na elaboração do Balancete final, uma companhia, antes do Balanço de 31 dezembro 2009 e da destinação do resultado apurado no exercício de 2009, levantou o seguinte Patrimônio Líquido, fundamentando-se nos saldos das contas registradas no razão:

Patrimônio Líquido	(em R\$)
Capital Social	10.000.000,00
Reserva Legal	800.000,00
Reserva Estatutária	450.000,00
Retenção de Lucros	300.000,00
Reserva de Ágio	250.000,00

No resultado do exercício findo em 2009, a companhia apurou um prejuízo de R\$ 1.000.000,00.

Com base exclusivamente nas informações recebidas e nas normas estabelecidas pela Legislação Societária, sem necessidade de fazer ajustes nos valores a qualquer título, no Balanço Patrimonial, de 31 de dezembro de 2009, as reservas da empresa serão evidenciadas com os valores (saldos), em reais,

Reservas				
	Legal	Estatutária	Retenção de Lucros	Ágio
(A)	0,00	250.000,00	300.000,00	250.000,00
(B)	50.000,00	450.000,00	300.000,00	0,00
(C)	550.000,00	0,00	0,00	250.000,00
(D)	800.000,00	0,00	0,00	0,00
(E)	800.000,00	450.000,00	300.000,00	250.000,00

38

Ao ocorrer o arbitramento do lucro, qualquer que seja a hipótese dentre as previstas no RIR/99, e sendo conhecida a Receita Bruta da companhia, o Imposto de Renda arbitrado será apurado pela utilização das taxas determinadas para o Lucro Presumido, acrescidas de

- (A) 5%
- (B) 10%
- (C) 15%
- (D) 20%
- (E) 25%

39

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é formada, basicamente, por duas partes, sendo que, na primeira parte, deve apresentar a riqueza criada pela entidade, incluindo, em seu detalhamento, a receita de vendas de mercadorias, produtos e serviços.

As vendas de produtos pelas empresas industriais devem ser demonstradas na DVA pelo valor da(s)

- (A) receita bruta ou do faturamento bruto
- (B) vendas menos o ICMS e o IPI a recuperar
- (C) vendas menos o ICMS a recuperar
- (D) vendas menos o IPI a recuperar
- (E) vendas líquidas

40

Investimentos de altíssima liquidez, que são passíveis de conversão imediata em uma quantia conhecida de dinheiro com risco insignificante de alteração de valor, sob o enfoque da elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, constituem o(s)

- (A) numerário (dinheiro) a mão
- (B) fluxo das operações
- (C) fluxo dos financiamentos
- (D) fluxo dos investimentos
- (E) equivalentes de caixa

BLOCO 2

41

Em dezembro de 2009, a Indústria Doirada S/A comprou uma máquina operatriz, com vida útil estimada em 8 anos e início da utilização no processo produtivo a partir de 01 de janeiro de 2010, em turno único, pagando R\$ 2.000.000,00 à vista, sob a égide do Decreto nº 6.006/2006.

Esse Decreto concede o benefício fiscal de crédito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) à razão de 25% da depreciação.

Em março de 2010, a Indústria Doirada S/A, enquadrada no regime de lucro trimestral, apresentou as seguintes informações:

Demonstração do resultado referente ao trimestre 01 de janeiro a 31 de março de 2010 (em reais)

Receita Operacional Líquida	2.328.600,00
(-) Custo dos produtos vendidos	<u>(858.250,00)</u>
(=) Lucro operacional bruto	1.470.350,00
(-) Despesas operacionais	(270.350,00)
(-) Despesas Provisão p/créditos difícil liquidação (PDD)	(21.150,00)
(+) Ganho pela equivalência patrimonial (MEP)	<u>152.500,00</u>
(=) Resultado operacional	1.331.350,00
(+/-) Outras receitas/outras despesas	<u>0,00</u>
(=) Lucro antes do IR e da CSLL	1.331.350,00

Outras informações fornecidas pela Indústria Doirada S/A:

- base de cálculo negativa em anos anteriores – R\$ 452.148,00;
- o ICMS incidente sobre este bem do imobilizado não foi aproveitado;
- não existe o direito ao bônus de 1% da CSLL;
- a depreciação foi calculada pelo método das quotas constantes.

Conforme as informações recebidas e as determinações fiscais relacionadas com a matéria, o valor a pagar, referente à CSLL do primeiro trimestre de 2010, em reais, é

- (A) 13.100,00
- (B) 59.975,00
- (C) 75.600,00
- (D) 92.375,00
- (E) 108.000,00

42

O ICMS é um imposto de competência dos estados e do Distrito Federal, capitulada na Constituição Federal/88, art. 155 II. Essa competência implica, na prática, que cada estado e o Distrito Federal tenham o direito constitucional de legislar sobre o ICMS, redundando na existência de legislações próprias, autônomas e independentes.

Entretanto, pelas determinações da Constituição Federal (art. 155, IV, V, VI e VII), compete ao Senado Federal estabelecer as alíquotas mínimas e máxima, aplicáveis às operações e prestações, interestaduais e de exportação.

Com base nesses pressupostos, considere uma empresa comercial, situada no estado de Minas Gerais, que vendeu mercadorias para uma empresa prestadora de serviços, localizada no estado do Espírito Santo.

Nessa operação interestadual, o ICMS cabível será calculado pela alíquota

- (A) interna do estado remetente da mercadoria
- (B) interna do estado destinatário da mercadoria
- (C) interestadual em operações sudeste (Minas Gerais) para sudeste (Espírito Santo)
- (D) interestadual em operações sudeste (Minas Gerais) para nordeste (Espírito Santo)
- (E) correspondente à diferença entre a alíquota interestadual e a alíquota interna do estado remetente

43

Em 14 de fevereiro de 2011, o escritório de contabilidade Inovação Serviços Contábeis Ltda. e a Companhia Comércio CRMM S/A, ambas tributadas pelo lucro real, ajustaram a realização de um trabalho de auditoria, que será feito pela Inovação nas dependências da CRMM, pelo preço acordado de R\$ 5.000,00, a ser pago em duas parcelas iguais vencíveis em 30 e 60 dias, respectivamente.

Considerando-se as determinações societárias e, principalmente, as determinações fiscais referentes à retenção do Imposto de Renda na Fonte, aplicável a esse tipo de serviço, o registro contábil dessa operação, em reais, feito pela Inovação Serviços Contábeis Ltda. está em

(A) Débito: Contas a Receber/Clientes	5.000,00	
Crédito: Receita de Serviços		5.000,00
(B) Débito: Caixa	5.000,00	
Crédito: Receita de Serviços		5.000,00
(C) Débito: Contas a Receber/Clientes	4.925,00	
Débito: Imposto de Renda a Compensar	75,00	
Crédito: Receita de Serviços		5.000,00
(D) Débito: Contas a Receber/Serviços	4.950,00	
Débito: Imposto de Renda a Compensar	50,00	
Crédito: Receita de Serviços		5.000,00
(E) Débito: Contas a Receber/Serviços	4.760,00	
Débito: Imposto de Renda a Compensar	240,00	
Crédito: Receita de Serviços		5.000,00

44

Em 02 de abril de 2011, a Comercial Futura S/A, tributada pelo lucro real, apresentou as seguintes informações, relativas ao mês de março de 2011:

Venda de mercadorias para mercado interno	R\$ 1.000.000,00
Devolução de vendas feitas pelos clientes	R\$ 120.000,00
Descontos incondicionais concedidos a clientes	R\$ 80.000,00
Descontos concedidos a clientes por pagamentos realizados antes do vencimento	R\$ 50.000,00
Recebimento de juros sobre o capital próprio	R\$ 100.000,00

Considere somente as informações recebidas da Comercial Futura S/A e as determinações fiscais vigentes sobre a contribuição da Cofins, no método não cumulativo, adotado pela Comercial Futura S/A no cálculo de sua contribuição para a Cofins.

O valor devido a esse título, referente ao mês de março de 2011, em reais, é

- (A) 57.000,00
- (B) 60.800,00
- (C) 64.600,00
- (D) 68.400,00
- (E) 76.000,00

45

Os recursos arrecadados pela Cide/Combustíveis serão destinados, na forma de Lei Orçamentária, ao:

- pagamento de subsídios a preços ou transporte de álcool combustível, gás natural, seus derivados e de derivados de petróleo;
- financiamento de projetos ambientais relacionados à indústria do petróleo e do gás;
- financiamento de programas de infraestrutura de transportes.

Além disso, passou a ter uma parcela de sua arrecadação distribuída para os estados a partir de 2004, conforme determinação da Lei nº 10.866/2004, no percentual de

- (A) 10%
- (B) 20%
- (C) 29%
- (D) 30%
- (E) 40%

46

A Lei Sarbanes-Oxley assumiu valores que foram assumidos pela Governança Corporativa. A adoção pelas corporações de um código de ética para seus principais executivos, contendo formas de encaminhamento de questões relacionadas a conflitos de interesse, divulgação de informações e cumprimento das leis e regulamentos, refere-se ao valor denominado

- (A) *accountability*
- (B) *compliance*
- (C) *disclosure*
- (D) *essential*
- (E) *fairness*

47

Consensar propósitos estratégicos, alinhados às expectativas dos acionistas para negócios e gestão, exercendo o acompanhamento e a avaliação da diretoria executiva e dos resultados.

O texto acima se refere à missão de um dos elementos principais preconizados pelas melhores práticas de governança corporativa.

A missão explicitada no texto é desempenhada pelo

- (A) Comitê de Padrões Contábeis
- (B) Comitê de Gestão Responsável
- (C) Comitê de Auditoria
- (D) Conselho Fiscal
- (E) Conselho de Administração

48

Uma indústria de produtos alimentícios consumiu 4.000.000 de litros de leite, em 2010, na produção de queijo e manteiga. O preço pago aos produtores foi, em média, R\$ 2,00 por litro. O total da produção do ano foi 400.000 kg de queijo e 200.000 kg de manteiga. Os custos conjuntos do ano corresponderam a R\$ 2.000.000,00, além da matéria-prima. Além desses, incorreram outros custos, especificamente para um e outro produto, conforme pode ser observado abaixo.

Custos específicos da manteiga (em R\$)		Custos específicos do queijo (em R\$)	
Mão de obra direta	1.200.000,00	Mão de obra direta	2.000.000,00
Embalagem	50.000,00	Embalagem	80.000,00
Custos indiretos de fabricação	350.000,00	Custos indiretos de fabricação	800.000,00

Tendo em conta as informações acima, sabe-se que o preço de venda da manteiga era de R\$ 80,00/kg, e o do queijo, R\$ 120,00/kg.

O custo unitário total atribuído ao queijo e à manteiga, com base no método do valor de mercado foi, em reais, respectivamente, de

- (A) 25,95 e 20,50
- (B) 22,75 e 19,85
- (C) 21,17 e 19,35
- (D) 20,65 e 18,75
- (E) 18,75 e 12,50

49

A classificação dos custos em diretos e indiretos é geralmente feita em relação ao

- (A) volume da produção
- (B) produto ou serviços prestados
- (C) departamento dentro da empresa
- (D) valor total do custo e o volume de atividade
- (E) total das vendas em um determinado período de tempo

50

Em um determinado mês, uma indústria apresentou um volume de matéria-prima inferior ao volume médio mensal necessário para fabricação de seus quatro produtos.

Em decorrência disso, a decisão sobre qual (ou quais) produto(s) deve(m) ter sua produção sacrificada, total ou parcialmente, deverá ser adotada em função

- (A) dos custos variáveis unitários
- (B) dos custos e despesas variáveis totais
- (C) da margem de contribuição unitária média
- (D) da margem de contribuição pelo fator limitante
- (E) da margem de lucratividade operacional líquida total

51

Sob o enfoque da classificação dos custos, no que se refere a um custo fixo, considere as afirmativas a seguir.

- I - Tem sempre o mesmo valor em função de suas características.
- II - É classificado em repetitivo e não repetitivo.
- III - É estabelecido de acordo com seu relacionamento com a unidade produzida.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

52

Num determinado período de produção dos modelos de um de seus produtos, uma indústria apurou e apresentou as informações a seguir.

Elementos	Modelo Leve	Modelo Médio
Produção em unidades	50.000	40.000
Matéria-prima R\$/unidade	20,00	25,00
Mão de obra direta R\$/unidade	2,00	3,00
Custos indiretos R\$/unidade atual	1,40	1,95

Informações adicionais da indústria:

- Estimativa de aumento da produção: 40% do Modelo Leve e 30% do Modelo Médio.
- Expectativa de unidades vendidas: 90% do Modelo Leve e 85% do Modelo Médio.
- A indústria adota o método de custeio por absorção em toda a linha.
- O estoque inicial de produtos acabados inexistente.

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o custo do estoque de cada modelo, após o aumento da produção, é, em reais, respectivamente,

- (A) 163.800,00 e 233.610,00
- (B) 163.800,00 e 230.100,00
- (C) 161.000,00 e 233.610,00
- (D) 161.000,00 e 230.100,00
- (E) 154.000,00 e 218.400,00

53

Determinada indústria, que planeja e controla seus custos utilizando o custo padrão, apresentou as seguintes informações referentes a um determinado período produtivo:

Elementos	Custo padrão por unidade		Custo real por unidade	
Matéria-prima	12 kg	R\$ 15,00	11 kg	R\$ 17,00
Mão de obra direta	2 h	R\$ 8,00	3 h	R\$ 7,00
Embalagens	10 fl	R\$ 1,20	9 fl	R\$ 1,25

Considerando exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica conceitual do custeio padrão, constata-se que, pelo método das três variáveis, a variação de preço da matéria-prima foi, em reais, de

- (A) 7,00 desfavoráveis
- (B) 15,00 desfavoráveis
- (C) 24,00 desfavoráveis
- (D) 15,00 favoráveis
- (E) 24,00 favoráveis

54

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou da Empresa, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

Lei nº 11.638, de 28 dez. 2007, art. 179, IV.

Segundo a Lei Societária consolidada até 2010, tal determinação se refere à classificação do(s)

- (A) Realizável a Longo Prazo
- (B) Ativo Imobilizado
- (C) Ativo Intangível
- (D) Ativo Diferido
- (E) Investimentos Permanentes

55

Segundo a Legislação Societária consolidada até 2010, o grupo de contas que deixou de existir no Passivo foi o denominado

- (A) Lucros Acumulados
- (B) Ações em Tesouraria
- (C) Diferido
- (D) Variações Monetárias
- (E) Resultado de Exercícios Futuros

BLOCO 3**56**

Considere os conceitos a seguir.

- P - Planejar quando será gerado excesso de caixa, de forma que eles possam empreender investimentos de curto prazo.
- Q - Planejar as entradas e saídas de caixa visando a organizar os pagamentos da empresa.
- R - Organizar para atender a qualquer escassez de caixa.
- S - Determinar o caixa mínimo operacional necessário para a administração financeira da empresa.

Os orçamentos financeiros (fluxos de caixa) são projetados para atender a duas necessidades, que estão em

- (A) P e Q
- (B) P e R
- (C) Q e R
- (D) Q e S
- (E) R e S

57

Uma companhia está em fase de planejamento orçamentário. O lucro operacional do período orçado foi definido em R\$ 258.000,00. Como a margem operacional projetada foi 7,50%, a receita projetada pela empresa, em reais, foi

- (A) 3.820.520,00
- (B) 3.715.245,00
- (C) 3.666.666,00
- (D) 3.558.620,00
- (E) 3.440.000,00

58

Os planos de gastos de capital que se caracterizam por aquisições de equipamentos, veículos, imóveis e outros necessários para atender aos objetivos da atividade empresarial são denominados orçamentos de

- (A) investimentos
- (B) caixa
- (C) operações
- (D) produção
- (E) custos de capital

59

Medidas tomadas pela administração para aumentar a probabilidade de que os objetivos fixados no estágio de planejamento sejam atingidos e que todas as partes da organização estejam trabalhando juntas para atingir esses objetivos.

GARRISON, R. et alii. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2007, p. 333.

Tal definição é a de

- (A) planejamento
- (B) controle
- (C) orçamento
- (D) plano de ação
- (E) programa de trabalho

60

O desempenho apresentado na comparação entre o que foi orçado e realizado é comumente avaliado por meio de dois atributos, que são:

- (A) eficácia e eficiência
- (B) quantidade e preço
- (C) dispêndio e quantidade
- (D) custo e volume
- (E) custo e eficácia

61

Um título de renda fixa deverá ser resgatado por R\$ 15.000,00 no seu vencimento, que ocorrerá dentro de 2 meses. Sabendo-se que o rendimento desse título é de 1,5% ao mês (juros compostos), o seu valor presente, em reais, é

- (A) 14.619,94
- (B) 14.559,93
- (C) 14.550,00
- (D) 14.451,55
- (E) 14.443,71

$$\text{Dados : } \frac{1000}{1,015} = 985,222 \quad \frac{1000}{(1,015)^2} = 970,662 \quad \frac{1000}{(1,015)^3} = 956,317$$

62

Um valor líquido foi creditado na conta de uma determinada empresa, correspondente ao desconto de três duplicatas, montando a R\$ 23.150,00, todas com prazo de 35 dias. Sabendo-se que o Banco Atlântico S/A cobrou, para realizar essa operação, uma taxa de desconto simples de 3,0 % ao mês, o valor líquido, em reais, foi

- (A) 23.011,15
- (B) 22.555,55
- (C) 22.339,75
- (D) 22.115,89
- (E) 22.035,45

63

Determinada empresa está analisando 5 alternativas de investimentos, em reais, conforme segue.

Projetos	Investimento inicial	Fluxos de caixa				TIR
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	
I	2.500.000,00	800.000,00	700.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	23,45%
II	2.500.000,00	1.000.000,00	500.000,00	1.000.000,00	1.600.000,00	20,59%
III	2.500.000,00	500.000,00	800.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	20,26%
IV	2.500.000,00	500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.800.000,00	21,01%
V	2.500.000,00	500.000,00	800.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	21,11%

Sabendo-se que a taxa requerida pela empresa é de 20% ao ano, o melhor projeto apresenta Valor Presente Líquido, em reais, na faixa

- (A) entre 300.000,00 e 400.000,00
- (B) entre 200.000,00 e 300.000,00
- (C) entre 100.000,00 e 200.000,00
- (D) entre 50.000,00 e 100.000,00
- (E) abaixo de 50.000,00

64

Uma empresa possui a seguinte composição de passivos, com os respectivos custos:

Fontes de Financiamento	Montante em R\$	Custo Anual
Capital Ordinário	120.000.000,00	25,00%
Capital Preferencial	130.000.000,00	26,50%
Debêntures	50.000.000,00	28,00%
Financiamento em moeda nacional	100.000.000,00	32,00%
Financiamento em moeda estrangeira	100.000.000,00	12,00%
Total	500.000.000,00	-

Informação adicional: a empresa tem 12.000.000 ações ordinárias e 6.500.000 ações preferenciais emitidas.

Com base exclusivamente nas informações acima, o Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) da empresa, considerando-se o valor contábil, monta em

- (A) 22,00%
- (B) 22,56%
- (C) 23,12%
- (D) 24,16%
- (E) 24,49%

65

Dados extraídos da contabilidade de uma empresa.

ATIVO	Alternativa 1 (R\$)	Alternativa 2 (R\$)	Alternativa 3 (R\$)
Ativo Circulante	750.000,00	850.000,00	1.000.000,00
Ativo Não Circulante	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
TOTAL DO ATIVO	2.150.000,00	2.250.000,00	2.400.000,00
PASSIVO	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Passivo Circulante	400.000,00	450.000,00	500.000,00
Passivo Não Circulante	550.000,00	600.000,00	700.000,00
Patrimônio Líquido	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
TOTAL DO PASSIVO	2.150.000,00	2.250.000,00	2.400.000,00

Considerando-se exclusivamente os dados acima e o conceito de investimento em capital de giro, constata-se que, quanto

(A) maior for a participação do Patrimônio Líquido sobre o total dos capitais, maior a rentabilidade da empresa.

(B) maior for a participação do Capital de Giro sobre o Ativo Total, menor será a rentabilidade da empresa.

(C) maior for a participação do Passivo Circulante em relação ao total do Ativo, menor a rentabilidade da empresa.

(D) menor for a participação do Capital de Giro sobre o Ativo Total, menor será a rentabilidade da empresa.

(E) menor for a participação do Passivo Não Circulante sobre o total dos capitais, menor será a rentabilidade da empresa.

66

Dados extraídos da contabilidade de uma empresa.

Itens	R\$
Lucro operacional antes de encargos financeiros	125.000,00
Encargos financeiros (14% x R\$ 250.000,00)	35.000,00
Total dos ativos	500.000,00
Patrimônio Líquido	250.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, a alavancagem financeira da empresa, no período, foi

- (A) 1,18
 (B) 1,22
 (C) 1,33
 (D) 1,44
 (E) 1,56

67

Considerando o mês de 30 dias, qual o montante, em reais, correspondente a uma aplicação de R\$ 125.000,00 por 225 dias, a uma taxa de juros simples de 4,5 % ao mês?

- (A) 134.375,00
 (B) 142.187,50
 (C) 166.815,75
 (D) 167.187,50
 (E) 171.876,50

68

A taxa mensal, de juros compostos, equivalente à taxa anual de 60,12%, também de juros compostos, está entre

- (A) 0,5% e 1,5%
- (B) 1,5% e 2,5%
- (C) 2,5% e 3,5%
- (D) 3,5% e 4,5%
- (E) 4,5% e 5,5%

Dados:

$$(1,005)^{12} = 1,0617$$

$$(1,015)^{12} = 1,1956$$

$$(1,025)^{12} = 1,3449$$

$$(1,035)^{12} = 1,5111$$

$$(1,045)^{12} = 1,6959$$

$$(1,055)^{12} = 1,9012$$

69

Os orçamentos podem ser periódicos ou contínuos. Como característica principal do orçamento contínuo, tem-se

- (A) acréscimo de outro período orçado à medida que um mês ou um trimestre se passam.
- (B) revisões constantes, alterando-se os valores com novas informações.
- (C) alterações dos valores mês a mês.
- (D) prazo máximo de 3 meses, renováveis.
- (E) prazo máximo de 6 meses.

70

O orçamento geral reúne todas as projeções financeiras dos orçamentos individuais de cada unidade da organização em um único conjunto de orçamentos para um determinado período, abrangendo o impacto tanto das decisões

- (A) operacionais quanto financeiras
- (B) estratégicas quanto táticas
- (C) estratégicas quanto operacionais
- (D) estratégicas quanto econômicas
- (E) econômicas quanto financeiras

RASCUNHO